

# Biofertilizantes



Biofertilizante é outro tipo de adubo, uma prática, simples para reciclar matéria orgânica e manter a saúde de sistemas de produção vegetal como jardins comestíveis, medicinais e pomares.

Nesse caso, a decomposição acontece na água, mas, ainda buscamos manter o sistema aeróbico.

Em um tambor de 200 litros, encher 3/4 com água e adicionar estrume fresco (2 ou 3 baldes); um kg de açúcar, rapadura ou melão. O açúcar alimenta as bactérias existentes no estrume e inicia a fermentação. Adicionar matos (plantas espontâneas existente no local, pois elas mobilizam nutrientes essenciais). Incluir talo ou folha de bananeira, rama de macaxeira (ambos são altos em potássio), folhas ou talos de palmeiras. Também pode incorporar folhas e materiais orgânicos da cozinha (casca de frutas, folhas, casca de ovo moído, etc). Quando disponível, farinha de osso, de ostra também é bom.

Mexer todos os dias por trinta dias, isso para misturar e introduzir

oxigênio. Melhor ainda, incluir uma bombinha de aquário, injetando muito oxigênio para as bactérias.

Ao final, quando parar de fermentar, tirar o líquido, filtrar e armazenar em garrafas PET. Armazenar em lugar escuro e na sombra. Este material pode ser armazenado por meses.

Para usar, diluir o biofertilizante em água, na proporção de 1:10, aplicar direto no solo em torno da copa da planta. Usar como spray nas folhas das plantas e nesse caso, diluir 1:20 e aplicar bem cedinho ou no final da tarde, de preferência quando tiver chovido, ou então, fazer uma irrigação antes da aplicação do material. Nunca aplicar em pleno sol. Funciona bem melhor quando o solo tiver com boa cobertura de matéria orgânica, pois estamos lidando com um fertilizante vivo.

Essa é uma receita cabocla. Existem outras mais complexas e com proporções de macro e micro elementos mais exatas e mais aprimoradas. Por exemplo, aqui um tipo biofertilizante de nome Supermagro. Esse é um biofertilizante top de linha, biofertilizante luxo mesmo, com todos os sais minerais em proporções certas, é mais complexa a sua preparação, é mais caro mas o produto é excelente, como falei.



Esta receita é bem criteriosa, e eu falei na aula, eu gosto de substituir/incluir talos de bananeiras, ramas de macaxeira, cinza, talos de palmeiras e os matos locais.